



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO PAULA RENATA CAIRO DO REGO

MARIA AUXILIADORA DE SOUTO CORDEIRO

SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA TRANSPORTE
RODOVIÁRIO: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM
TRANSPORTE RODOVIÁRIO

CABEDELO – PB
2022

MARIA AUXILIADORA DE SOUTO CORDEIRO

**SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA TRANSPORTE
RODOVIÁRIO: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM
TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de pós-graduado.

ORIENTADOR: WEYDEN CUNHA E SILVA FILHO

**CABEDELO – PB
2022**

C794s Cordeiro, Maria Auxiliadora de Souto.

Segurança e educação no trânsito para transporte rodoviário: uma intervenção pedagógica no curso técnico em transporte rodoviário. /Maria Auxiliadora de Souto Cordeiro. - Cabedelo, 2022.

22f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador(a): Prof. Weyden Cunha e Silva Filho.

1. Trânsito. 2. Segurança. 3. Educação Profissional e Tecnológica.

I. Título.

CDU 331.461

*À Santíssima Trindade e a Maria Santíssima que estiveram
sempre presentes em todos os momentos de minha vida
dando-me força e coragem para prosseguir nos meus
estudos e iluminando o meu caminho!*

Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus pela presença constante em minha vida, dando-me força para prosseguir na busca de um futuro melhor.

Ao meu esposo Antônio, ao meu filho Hermann e minha neta Maria Clara, que souberam dar incentivo e força para continuar a jornada de estudos e vencer as dificuldades surgidas no decorrer do curso, e por me estimularem e acreditarem em mim.

A minha mãe, pelo apoio dado ao longo de minha vida.

Ao meu orientador, Prof. Weyden, pela generosidade, paciência e presteza com que me transmitiu conhecimentos e orientou este trabalho.

A todos os professores do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, por todo conhecimento transmitido no decorrer deste curso.

A todos que compõem o IFPB – Cabedelo, pelo profissionalismo e cordialidade que sempre me trataram.

“Tudo posso, naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:10)

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica sob a perspectiva da Segurança e Educação no Trânsito que aborda uma atividade formativa do Curso Técnico em Transporte Rodoviário pertencente ao eixo tecnológico de infraestrutura, planejada de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos com o objetivo de proporcionar aos alunos, conhecimentos e saberes voltados a educação, segurança e normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Esse estudo evidencia a necessidade da utilização e conhecimento da legislação de trânsito para identificar as principais causas de acidentes de trânsito em rodovias, conhecer os métodos básicos e normas técnicas de prevenção de acidentes, dando ênfase à direção defensiva, o respeito à cidadania a conscientização sobre os direitos e deveres dos condutores e usuários do transporte rodoviário. A proposta apresentada visa oferecer aos estudantes a construção de conhecimentos que abrange o planejamento e elaboração de estratégias de aprendizagem relacionadas a legislação de trânsito a serem aplicadas no cotidiano dos condutores de veículos e de transportes de passageiros, bem como os condutores de diversos tipos de veículos transportadores. Através do entendimento da legislação de trânsito, os pedestres e condutores de veículos, terão a capacidade de prevenir e minimizar acidentes de trânsito. A partir dos conhecimentos e das técnicas implementadas nesta sequência didática, os discentes motoristas, poderão identificar pontos que podem ser melhorados, eliminar falhas, criar condições favoráveis para traçar novas metas e objetivos no sentido de melhorar o desempenho dos motoristas profissionais nas atividades pertinentes ao transporte rodoviário de fretes e cargas. Trata-se de um processo cíclico que está em constante aperfeiçoamento que irá proporcionar condições necessárias para o aperfeiçoamento dos alunos que ao final do curso técnico, estarão aptos a maximizar, com eficácia, as operações do dia a dia relacionadas ao transporte rodoviário. Esta proposta de intervenção pedagógica tem o objetivo de capacitar condutores de veículos que transportam cargas em rodovias e implementar uma cultura de ações preventivas, que através dos conhecimentos teóricos e tecnológicos (saberes-fazer) das normas de trânsito, possam evitar situações de perigo em seus trajetos, garantir a produtividade nos serviços prestados de forma competitiva e sustentável, bem como orientar o motorista profissional a desenvolver suas atividades de forma responsável e segura para resguardar tanto a sua vida como a das demais pessoas. Espera-se que através do conhecimento adquirido no decorrer da intervenção, os estudantes estejam habilitados e preparados para respeitar e aplicar as normas e condutas no trânsito em prol do bem comum.

Palavras-chave: Trânsito. Segurança. Educação Profissional e Tecnológica. Conhecimento.

ABSTRACT

This work presents a proposal for a pedagogical intervention from the perspective of Safety and Education in Traffic that addresses a training activity of the Technical Course in Road Transport belonging to the technological axis of planned infrastructure according to the National Catalog of Technical Courses with the objective of providing students, knowledge and knowledge focused on education, safety and standards of the Brazilian Traffic Code (CTB). This study highlights the need to use and knowledge of traffic legislation to identify the main causes of traffic accidents on highways, to know the basic methods and technical standards of accident prevention, emphasizing defensive driving, respect for citizenship and awareness of the rights and duties of drivers and road transport users. The proposal presented aims to present students with the construction of knowledge that covers the planning and elaboration of learning strategies related to traffic legislation to be applied in the daily lives of vehicle and passenger transport drivers, as well as drivers of different types of vehicles. conveyors. Through the understanding of traffic legislation, pedestrians and vehicle drivers will have the ability to prevent and minimize traffic accidents. From the knowledge and techniques implemented in this didactic sequence, student drivers will be able to identify points that can be improved, eliminate flaws, create favorable conditions to set new goals and objectives in order to improve the performance of professional drivers in activities relevant to transport. road freight and cargo. It is a cyclical process that is in constant improvement that will provide the necessary conditions for the improvement of students who, at the end of the technical course, will be able to effectively maximize day-to-day operations related to road transport. This pedagogical intervention proposal aims to train drivers of vehicles that transport cargo on highways and implement a culture of preventive actions, which, through theoretical and technological knowledge (know-hows) of traffic regulations, can avoid dangerous situations in their routes, ensure productivity in the services provided in a competitive and sustainable manner, as well as guide professional drivers to carry out their activities in a responsible and safe way to protect both their lives and the lives of others. It is expected that through the knowledge acquired during the intervention, students are enabled and prepared to respect and apply the rules and conduct in traffic for the common good.

Keywords: Traffic. Safety. Professional and Technological Education. Knowledge.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Planejamento das atividades da intervenção pedagógica	18
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
3 METODOLOGIA	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES	22
6 REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

A educação profissional tem um papel fundamental de qualificar profissionais para o uso proficiente de técnicas de trabalho utilizadas em cada profissão e estimular o trabalhador a reconhecer o seu valor e superar os desafios. Estamos cercados de atividades cotidianas que necessitam de ações inovadoras para o aperfeiçoamento de nossa aprendizagem, através de experiências diárias que enriquece nosso saber-fazer para que possamos agir de acordo com a necessidade laboral. O saber é explicado através da prática e de conhecimentos teóricos, tanto na educação profissional quanto na vida social. Entretanto, vamos construindo conhecimentos ao longo da vida e desenvolvendo várias modalidades de habilidades intelectuais, sensoriais, linguísticas, conceituais entre outras, que irão formar nosso saber técnico-profissional como atividade e necessidade do ser humano.

A atividade educativa constrói saberes –fazeres facilitadores para a inserção no ambiente de trabalho. Na Rede Federal, o trabalho é considerado como princípio educativo e uma atividade que nos humaniza e se consolida como exercício social da técnica e valorização da qualificação profissional, compreendendo a educação numa perspectiva social como atividade complexa em que processos e resultados são inseparáveis. É através da consolidação da identidade da Educação Profissional e Tecnológica, pautada numa perspectiva de educação profissional técnica e tecnológica centrada na formação humana integral, na produção de conhecimentos socialmente referenciados e a serviço da emancipação política e social que milhões de jovens e adultos trabalhadores do Brasil, estão se qualificando profissionalmente. A Educação Nacional está voltada para a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, sua aprendizagem e aprimoramento como pessoa humana, é permanente incluindo a formação ética e o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico, visando a construção de itinerários formativos integrados.

Desta forma a proposta desta intervenção pedagógica sob a perspectiva da Segurança e Educação no Trânsito que aborda uma atividade formativa do Curso Técnico em Transporte Rodoviário pertencente ao eixo tecnológico de infraestrutura planejada de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNTC, subsidia a qualificação e especialização técnica do profissional cujo campo de atuação está voltado ao setor de transporte urbano de cargas e empresas de operação e gestão de vias rodoviárias (CNCT, p. 269).

Vale salientar a importância da formação técnica-profissional para especialização, conscientização e empoderamento do indivíduo, que corrobora a afirmativa de que todas as atividades e profissões, necessitam de conhecimentos específicos de acordo com cada área de atuação, no caso em tela, os trabalhadores da área de transporte.

Neste sentido, a segurança e educação para o trânsito é um tema que tem sido discutido por vários profissionais de diversas áreas; profissionais de segurança pública, operadores do direito, educadores que, preocupados com o predominante individualismo e competitividade no trânsito entre pedestres e motoristas que disputam o mesmo espaço urbano, procuram desenvolver ações cooperativas visando mais segurança no trânsito. O condutor, o veículo e o ambiente físico compõem o sistema de trânsito que estão inter-relacionados. O tema trânsito carece de estudos específicos nas escolas, que é um ambiente propício para estimular o conhecimento sobre a boa condução dos veículos em nossa sociedade.

A educação e segurança para o trânsito é um tema que tem sido discutido por vários agentes de diversas áreas: profissionais de segurança pública, operadores do direito, educadores, pedestres, motoristas, sociedade em geral, psicólogos, dentre outros, ou seja: o trânsito faz parte do dia a dia das pessoas, todos são responsáveis pelas atitudes vividas no trânsito e é preciso

estar bem psicologicamente, por isso é necessário o aperfeiçoamento do estudo e a validação de testes de avaliação psicológica em grupos de motoristas pluri- acidentados e não acidentados (ROZESTRATEN, 1998, p. 50). Isso mostra uma crescente demanda por estudos mais aprimorados na área da segurança. O artigo 74 do Código de Transito Brasileiro elenca que “A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito”. As leis de trânsito devem ser propagadas nas escolas uma vez que os alunos fazem parte do grupo de pedestres e posteriormente serão condutores de veículos, por isso, todas as pessoas devem entender o trânsito. A educação para o trânsito é um dos chamados temas transversais contemporâneos (TCTs) que visam a associação do conteúdo escolar com as situações vivenciadas pelos estudantes em sua realidade, trabalhando além dos conteúdos clássicos, os conteúdos que tenham uma atividade crítica social, garantindo aos estudantes o direito de aprendizagem pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho e cidadania conforme as Resoluções CNE/CEB Nº 7/2010 e Nº 12/. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os temas transversais contemporâneos passaram a ser considerados como conteúdos essenciais para a Educação Básica . Os temas transversais contemporâneos (TCTs) permitem a efetiva educação para a vida em sociedade, tendo em vista que uma das oportunidades decorrentes de sua abordagem é a aprendizagem da gestão de conflitos, que contribui para eliminar, progressivamente, as desigualdades econômicas, acompanhadas da discriminação individual e social. rança, da educação e da psicologia do trânsito. As condições inadequadas no trânsito, aumentam a quantidade de mortes e prejuízos para a saúde da população, que poderiam ser reduzidas com a implementação de uma política de educação de trânsito iniciando nos primeiros anos de vida da criança e também, no contexto familiar, os pais devem servir de exemplo para as crianças.

Segundo Rozestraten (1998), a modificação do comportamento no trânsito das diversas gerações presentes na sociedade depende muito de uma educação adequada, o que, por sua vez, depende de um material didático disponível que possa ser manuseado facilmente pelos professores (ROZESTRATEN, 1998, p. 49). As técnicas e os recursos didáticos são imprescindíveis para a efetivação do curso Segurança e Educação para o Trânsito que ajudará a fortalecer as noções de cidadania, desenvolver a consciência crítica, o senso de participação social e conhecimento para preservar a vida e a paz no dia a dia nos espaços sociais urbanos, rurais e rodoviários.

Várias Instituições estão preocupadas com as condições inadequadas no trânsito que acarreta grande quantidade de acidentes de trânsito com vítimas fatais nas rodovias. Esses acidentes causam prejuízos financeiros para muitos segmentos empresariais, atraso no percurso de transporte das cargas, funcionários com sequelas,(traumas físicos e psicológicos) que depois de sofrerem acidentes de trânsito, precisam se afastar do trabalho. Para reduzir esse cenário de acidentes, se busca promover conhecimentos, através de cursos e campanhas e ações educativas em prol da segurança no trânsito.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Uma atividade de intervenção pedagógica é uma ação humana realizada por um profissional de educação, em um espaço educacional contendo intencionalidade apontada pelos aspectos históricos, sociais e culturais com o objetivo de sanar dificuldades de aprendizagens. Ou seja, é um processo constante, entre professores e alunos evidenciando a construção do conhecimento.

Freire (2011, p. 110) enfatiza que “Ensinar exige compreender que a educação é uma intervenção no mundo”. O ensino é um processo de conhecimento e que na educação não há saberes menores entre a ciência e a técnica, mas saberes diferentes (MORAES, 2016). Ele destaca questões fundamentais sobre as práticas pedagógicas no processo educacional que reformula novas maneiras de abordagem social e humana onde o educador e o educando são protagonistas do processo educacional e juntos dialogam e constroem conhecimentos que vão além da capacidade intelectual, onde os homens desempenham o papel principal na sua própria história que vai sendo construída de acordo com a sua realidade e a própria capacidade para transformá-la. Dentre as diversas metodologias educativas, a valorização do diálogo e a interação entre o educador e o educando, é fator primordial nas ações educativas, gerando resultados significativos na construção do conhecimento voltado a educação dentro do contexto real vivenciado por cada protagonista do processo educativo. Neste processo de cognição pedagógico defendido por Paulo Freire, os estudantes são estimulados a umas práxis autênticas sobre a realidade e através de circunstâncias concretas, desenvolvem habilidades para entender e modificar a si mesmo, além de ressaltar a importância de seguir procedimentos que os levará a realização pessoal e profissional.

Esta proposta de intervenção pedagógica aborda uma didática com tendência pedagógica progressista firmada em três etapas pedagógicas de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) fundamentada na pedagogia problematizadora defendida por Paulo Freire, que no primeiro momento o estudante tem a oportunidade de expor seu pensamento sobre as situações e despertar sobre a necessidade de adquirir novos conhecimentos para solucionar a problemática inicial.

Na segunda etapa, o professor, através da organização do conhecimento e do domínio técnico da arte de ensinar, orienta os estudantes a produzirem e expandirem conhecimentos identificados na problemática inicial. O engajamento do aluno com orientação do professor vai propiciar o diálogo, a pesquisa, a ampliação de conhecimentos e discussão com seus pares; a última etapa pedagógica é a aplicação do conhecimento construído pelo estudante para solucionar a problematização inicial e fazer correlações com situações cotidianas.

O professor através de uma abordagem interdisciplinar desperta no estudante a habilidade de compreender e aplicar seus conhecimentos às diversas situações inseridas num contexto real, ou seja, é por meio da educação que é um instrumento de transformação social que o estudante terá capacidade de implementar mudanças no meio em que está inserido. Dessa forma, ao tratar sobre a didática do professor da educação profissional e as ações educativas a serem realizadas neste plano de intervenção pedagógico aplicado aos alunos do Curso Técnico em Transporte Rodoviário, almeja-se que esses profissionais que enfrentam diariamente os perigos do trânsito, estejam atentos e conscientes sobre a importância da segurança e educação para o trânsito e se tornem capazes de intervir positivamente na realidade cotidiana, através desta capacitação.

A educação para o trânsito é assunto tratado na Constituição Federal do Brasil, no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 23/09/1997), em leis e decretos do governo federal, em resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), em portarias do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) e outras matérias oficiais.

O Artigo 23 da Constituição Federal da República CRFB/1988 preceitua que:

Art.23 É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: (...)

XII – estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.

A educação para o trânsito envolve o engajamento dos órgãos governamentais, família, sociedade, empresas e organizações em geral. Através do conhecimento teórico, que intensifica a conscientização e treinamento sobre as regras de trânsito, as pessoas terão um comportamento adequado quer sejam pedestres, ciclistas, condutores de veículos e passageiros com habilidade necessária de viver pacificamente, preservando a vida, o meio ambiente e o patrimônio. Contudo, todos somos responsáveis pelo trânsito, devemos entender as regras de trânsito, pois estamos vulneráveis a nos tornarmos vítimas de atropelamentos e sinistros. Os artigos 69 e 70 do código de trânsito brasileiro discorre que os pedestres tenham um comportamento adequado no trânsito em prol de sua própria segurança e das outras pessoas, ou seja a observância da sinalização semafórica e as faixas delimitadas são de responsabilidade do condutor e também dos pedestres.

O artigo 76 do código de trânsito brasileiro determina que:

Art.76 A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Os órgãos governamentais destinam recursos para a implementação de programas de educação de trânsito e prevenção de acidentes, o artigo 78 do código dispõe que o percentual de dez por cento do total dos valores arrecadados destinados à Previdência Social, do Prêmio do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, de que trata a Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974, serão repassados mensalmente ao Coordenador do Sistema Nacional de Trânsito para aplicação, por intermédio do CONTRAN, em programas dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desporto, do Trabalho, dos Transportes e da Justiça.

Ademais o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) elabora resoluções que beneficiam projetos de extensão, tais como:

A Resolução 120/01 do CONTRAN que trata da formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores como atividade extracurricular no ensino médio e define os procedimentos para implementação nas escolas interessadas, onde são definidos os conteúdos específicos voltados para a formação e desenvolvimento de comportamentos seguros no trânsito para alunos do ensino médio.

A Resolução 314/09 do CONTRAN estabelece os procedimentos para a execução de campanhas educativas de trânsito promovidas pelos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito. São aprovadas as orientações para a realização de campanhas educativas de trânsito e é estabelecido que os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito devem assegurar recursos financeiros e nível de profissionalismo adequado para o planejamento, a execução e a avaliação das campanhas.

Os acidentes de trânsito são uma das principais causas de mortes e lesões no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A Suécia é referência no mundo em segurança no trânsito em 1997, deu origem ao conceito de segurança viária Visão Zero. Esse desenvolvimento “deve-se aos seguintes fatores: existência de uma cultura consolidada de segurança viária, legislação e punição mais severas, maior conhecimento e respeito às leis e regras de trânsito por parte da população, condutores e pedestres com melhor treinamento,

amplo acesso das pessoas às informações sobre as estatísticas de acidentes. A preocupação com a segurança no trânsito deve ser contínua, através do conhecimento, todos os entes são avocados a respeitar direitos e deveres, agir com ética e respeito e evitar a desobediência e violência no trânsito” (COCA, 2012, p. 22).

De modo geral o Brasil é dotado de uma boa legislação de trânsito. De acordo com o entendimento do psicólogo Rozenstraten (2009), a formação de valores, durante o processo de educação escolar, interfere no comportamento das pessoas no trânsito. A meta da educação é dotar as pessoas de informações, regras, técnicas e habilidades para viver dentro de uma cultura. O trânsito faz parte do cotidiano das pessoas, o ensino do trânsito nas escolas é primordial para formação de crianças e adolescentes. Ele defende a estratégia que o tema trânsito seja abordado em disciplinas que compõem o currículo escolar: refletindo o caráter multidisciplinar do trânsito, através de eventos específicos nas escolas, tais como palestras, representações teatrais, filmes, vídeos, jogos educativos, leitura de gibis com histórias educativas, concursos de redação e desenhos, entre outros.

É de suma importância que os discentes saibam colocar em prática o conhecimento teórico sobre as leis de trânsito, através de treinamentos em condições reais de trânsito, onde o aluno irá se comportar de acordo com o que aprendeu com a teoria, pois um trânsito seguro engloba conhecimento e atitudes de respeito às normas e regras, ou seja: o conhecimento teórico e o treinamento prático em “laboratório” adequado às suas idades, serão efetivamente indispensáveis para o aprendizado dos discentes. Os alunos completam o treinamento nas ruas, sob supervisão, em condições reais do trânsito. O ensino de segurança no trânsito nas escolas engloba a pré-escola até a universidade, pois trata-se de temática importante para a preservação da integridade física das pessoas.

A construção dessa intervenção pedagógica desenvolvida no Curso Técnico em Transporte Rodoviário citado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, tem o objetivo de capacitar os condutores de veículos que transportam cargas em rodovias, implementar uma cultura de ações preventivas, que através do conhecimento das normas de trânsito, possam evitar situações de perigo em seus trajetos e resguardar tanto a sua vida como a das demais pessoas.

Nesta proposta de intervenção pedagógica, os motoristas profissionais que transportam cargas em rodovias, principalmente os que utilizam veículos de maior porte (ônibus e caminhões), deverão observar o artigo 29 do Código de Trânsito Brasileiro que determina:

Art.29 § 2º Respeitadas as normas de circulação e conduta estabelecidas neste artigo, em ordem decrescente, os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres.

A principal causa de acidentes em rodovias é a inobservância das normas de trânsito: desrespeito à sinalização de trânsito, alta velocidade, desrespeito à distância mínima entre veículos, falta de atenção quando se encontram em condições inadequadas de visibilidade (neblina, chuva, falta de iluminação), uso do celular dirigindo, dirigir sob efeito de drogas ou bebida alcoólica, sonolência, cansaço e ultrapassagem indevida, dentre outros. Todos esses fatores de risco que provocam acidentes serão abordados no Curso Técnico em Transporte Rodoviário.

3 METODOLOGIA

A metodologia se deu por uma abordagem qualitativa, pois de acordo com Oliveira (2007, p. 60), a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como “[...] um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social e fenômenos da realidade”.

Não foi possível a aplicação do plano de intervenção pedagógica devido à dificuldade de logística em virtude da pandemia, assim, será evidenciado nesse artigo apenas os resultados esperados a partir do lançamento da proposta do plano de intervenção que abordará temáticas diversas sobre prevenção de acidentes, educação e segurança no trânsito.

Será aplicada uma sequência didática de estratégias de ensino através de aula expositiva aberta e dialogada, com dinâmica de grupo, estudo de textos teóricos e discussão de casos práticos. Os alunos serão orientados pelo professor a interagir através da dinâmica de grupo, propiciando a discussão de casos práticos vividos por eles no cotidiano rodoviário.

Zabala (1998, p. 224) usa o termo Sequências Didáticas, como sendo um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos. Para esse autor é notória a adoção para as Sequências Didáticas de uma perspectiva de sistematização e, portanto, de planejamento metódico vinculado aos objetivos de ensino. As atividades estão elencadas no quadro a seguir no Quadro 1:

Quadro 1 - Planejamento das atividades da intervenção pedagógica

PRIMEIRO MOMENTO - PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL			
Objetivos:			
- Conhecer a prévia compreensão dos discentes sobre o trânsito			
- Problematizar sobre o uso transportes em rodovias			
- Aprimorar o conhecimento teórico no dia a dia dos discentes motoristas			
Aulas	Atividades	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
1h/a	Acolhimento dos discentes	Apresentação do plano do curso, esclarecimento de dúvidas e questionar, através de imagens, os estudantes sobre o que eles entendem sobre o tema trânsito de uma maneira ampla	Recursos áudio visuais (smartphone ou computador com acesso à internet) e Datashow
1h/a	Apresentação do conteúdo	Problematizar a temática com exibição e análise de vídeos para reforçar o conteúdo programático apresentado	Recursos áudio visuais (smartphone ou computador com acesso à internet) leitura e discussão de textos teóricos
SEGUNDO MOMENTO - ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO			
Objetivos:			
- Problematizar com os estudantes os conflitos no trânsito			
- Trabalhar as metodologias de prevenção de acidentes no trânsito			
- Discutir os impactos da segurança e educação no trânsito para o meio ambiente, economia e saúde dos motoristas			

- Identificar as posturas que devem ser tomadas no trânsito			
Aulas	Atividades	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
4h/a	Aula expositiva dialogada: Atividades para reforçar o conteúdo apresentado	Definição de trânsito, trânsito e seus, conflitos, ética e cidadania no trânsito a importância e o respeito às leis de trânsito	Recursos áudio visuais (smartphone ou computador com acesso à internet) e data show
2h/a	Pesquisa em equipe	Como o conhecimento das regras de trânsito afetam a vida dos motoristas? Pesquisa de caso concreto	Folhetos informativos e vídeos do YouTube

TERCEIRO MOMENTO - APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Objetivos:

- Avaliar os conhecimentos construídos pelos estudantes
- Observar alguns aspectos de argumentação dos estudantes por meio da oralidade

Aulas	Atividades	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
2h/a	Aplicação de seminários	Autoavaliação final com atividade prática individual discursiva (estudo de caso)	O professor faz um círculo na sala e avalia a participação ativa dos alunos na discussão sobre um conteúdo proposto

Fonte: elaborado pelos autores.

O ambiente utilizado nesta intervenção pedagógica será a sala de aula, onde será empregado os recursos didáticos e equipamentos tecnológicos e a aula prática será cumprida de forma presencial, observando as medidas preventivas de disseminação da pandemia. O curso será dividido em duas fases: a primeira fase consiste em aulas expositivas e dialogadas, estudo de textos teóricos, discussão de casos práticos e esclarecimento de dúvidas. Na segunda fase, os discentes terão a oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos através de provas teóricas e exposição de fatos concretos envolvendo questões do cotidiano do motorista transportador de cargas.

No primeiro momento será realizada uma sequência de atividades educativas apresentada através de vídeos para incentivar o diálogo entre professor e alunos com objetivo de levar os estudantes a se posicionarem sobre o assunto. A forma de articulação do debate baseado nos vídeos exibidos, ficará a critério do professor. Serão abordadas aulas expositivas dialogadas de modo que os estudantes consigam associar o conteúdo das aulas ao seu cotidiano. Essa temática tratará de vários aspectos no decorrer das aulas, tais como saúde, segurança e educação no trânsito e o professor vai orientar o aluno/motorista profissional, a agir com ética e respeito às regras de trânsito.

O segundo momento é composto pela apresentação de casos práticos do cotidiano e realização de ações educativas, é de suma importância que o conteúdo teórico seja associado a prática, no caso em tela, almeja-se que os estudantes expressem suas opiniões e aperfeiçoem suas habilidades e desenvoltura para lidar com o dia a dia do transporte rodoviário que possui regras específicas no que diz respeito às condições de transporte, a segurança no trânsito, o respeito às pessoas e ao meio ambiente.

O docente será o orientador e mediador responsável pela qualificação dos discentes para a prática das atividades e normas técnicas exigidas para os profissionais técnicos em transporte rodoviário. Todas as temáticas visam assegurar a segurança dos trabalhadores e usuários dos serviços executados pelos transportadores rodoviários.

A atividade será avaliada pelo método de avaliação formativa em um processo contínuo através de simulados e atividades práticas individuais conforme observação da frequência e participação proativa dos alunos nas discussões durante o curso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação da proposta de intervenção pedagógica apresentada no Curso Técnico em Transporte Rodoviário, espera-se que os discentes desenvolvam algumas competências e habilidades que fomentem o conhecimento e a conscientização sobre Segurança e Educação no Trânsito em atenção especial ao cotidiano do profissional que atua ou pretende atuar na área de transporte de forma segura e responsável no trânsito. Os condutores de veículos terão oportunidade de atualizar seus conhecimentos, trocar experiências com os colegas de profissão, rever seus comportamentos e entender que atitudes simples incorporadas no dia a dia do trânsito, podem salvar vidas.

Neste sentido, espera-se que através do conhecimento adquirido no decorrer da intervenção, os estudantes estejam habilitados e preparados para respeitar e aplicar as normas e condutas no trânsito em prol do bem da comunidade.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES

A proposta de intervenção pedagógica apresentada nesta disciplina do Curso Técnico em Transporte Rodoviário, aborda a importância da segurança e educação no trânsito e a necessidade da implementação de conhecimentos de saberes-fazer, requisitos expressos para intensificar medidas de segurança para o transporte rodoviário de modo que, as relações estabelecidas no trânsito pelo condutor do veículo em rodovias públicas, sejam seguras e convenientes tanto para os pedestres quanto para os motoristas em geral.

O conhecimento passado pelo professor nesta intervenção, é transformador. O professor será o instrumento primordial para efetivação deste projeto. Paulo Freire, mostra constantemente seu ardor em defender os direitos dos professores, alunos e dos seres humanos, afirmou várias vezes que o respeito, o carinho, amor e, amizade, são quesitos primordiais para um professor ao ensinar, e para um aluno ao aprender. Ele acreditava que a educação na escola poderia mudar o mundo, porém, a simples conscientização das pessoas sobre as mazelas da sociedade capitalista que tornam o homem cada vez mais desumano não é o bastante para mudar o mundo. A consciência que poderá mudar o mundo é a consciência revolucionária. Podemos agregar esse conhecimento de Freire a realidade da educação e segurança no trânsito, para que o educador instrutor, possa inspirar o discente a conquistar o interesse pela observância das leis de trânsito e consequentemente dirimir conflitos que possam ocasionar crimes e penalidades ocorridas no trânsito por falta de conhecimento das regras de trânsito tanto pelos pedestres quanto pelos condutores de veículos automotores.

Dessa forma, espera-se que os discentes após a conclusão desta intervenção pedagógica, estejam aptos a aplicar a legislação de trânsito de veículos e de transporte rodoviário de cargas e de passageiros e consequentemente, desenvolvam habilidades para executar a logística de tráfego rodoviário de cargas bem como dirimir conflitos de trânsito e efetivamente exerçam o compromisso ético com as questões sociais, ambientais, econômicas e profissionais pertinentes a atividade por eles exercida.

Neste sentido, além de evidenciar um plano de intervenção que poderá ser implementado junto aos alunos de Curso Técnico em Transporte Rodoviário, espera-se ter contribuído com a comunidade acadêmica sobre a temática Segurança e Educação para o Trânsito esclarecendo a importância da interdisciplinaridade e a efetivação de ações educativas que visem a construção de atitudes positivas no trânsito que motivem prevenção de acidentes, melhoria no trânsito e ambiente de trabalho salutar, bem como a valorização da diversidade de saberes nas instituições de ensino e diminuição do cenário de violência no trânsito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro de 1997. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm. Acesso em: 10 mar.2022.

“COCA”, A. C. P.; Junior, A. A. R.; Bezerra, B. S.; Bastos, J. T.; Silva, K. C. R. Segurança viária. São Carlos, SP: Suprema Gráfica e Editora, 2012.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007. Licenciamento Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

Portal do Trânsito. Disponível em: <https://www.portaldotransito.com.br/>. Acesso em: 10 mar. 2022. RESOLUÇÃO

CONTRAN nº 120 de 14 de fevereiro de 2001. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-120-2001_96951.html. Acesso em: 11.mar.2022.

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 314, de 08 de maio de 2009. Disponível em: https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudocontran/resolucoes/resolucao_contran_314_09.pdf. Acesso em: 11.mar.2022.

ROZESTRATEN, R. J.A. Psicologia do trânsito. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 2009. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010. 197 p.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar; tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Maria Cordeiro
Tipo do Documento:	Certificado de Capacitação
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Auxiliadora de Souto Cordeiro, ALUNO (202027410398) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 25/10/2025 14:54:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/10/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1653316
Código de Autenticação: de6d0cb67f

